

INVESTIGAR SE OS ALUNOS DO TERCEIRO SEMESTRE DO CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA, FREQUENTAVAM A BIBLIOTECA ESCOLAR

RESUMO

Esse artigo, tem como objetivo investigar se os alunos do terceiro semestre do curso de bacharelado em biblioteconomia, frequentavam a biblioteca escolar do curso de bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande-FURG, e como o objetivo específico identificar os alunos do terceiro semestre do curso de bacharelado em biblioteconomia. Verificar se a presença de um bibliotecário e a disponibilidade de serviços influenciaram a frequência dos alunos do terceiro semestre do curso de bacharelado em biblioteconomia na biblioteca escolar. Apresentar os resultados da pesquisa. A pesquisa foi feita a partir de um levantamento de dados realizado com a aplicação de um questionário a onde teve 8 perguntas relacionado com se os alunos frequentavam a biblioteca escolar. Os dados coletados mostraram que os alunos frequentavam a biblioteca escolar.

Palavras-chave: Biblioteconomia, Frequência dos alunos, Biblioteca escolar.

INVESTIGATE WHETHER STUDENTS IN THE THIRD SEMESTER OF THE COURSE BACHELOR OF LIBRARY ECONOMY, THEY ATTENDED THE SCHOOL LIBRARY

ABSTRACT

These articles aim to investigate whether students in the third semester of the bachelor's degree in library science attended the school library of the bachelor's degree course at the Federal University of Rio Grande-FURG, and as a specific objective to identify students in the third semester of the course bachelor's degree in library science. To verify whether the presence of a librarian and the availability of services influenced the attendance of students in the third semester of the bachelor's degree in library science at the school library. Present the search results. The research was carried out based on a data collection carried out with the application of a questionnaire which had 8 questions related to whether the students frequented the school library. The data collected showed that students frequented the school library.

Keywords: Librarianship, Student attendance, School library.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Moore (1995), a Biblioteca desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo dos educandos. Ao ser orientado a buscar informações, o educando não apenas realiza uma tarefa de pesquisa, mas também se engaja em uma série de ações e procedimentos que contribuem significativamente para a sua aprendizagem. Este processo envolve a aplicação de habilidades cognitivas, como a análise crítica e a síntese de informações. À medida que o educando se envolve ativamente com a informação e reflete sobre suas próprias estratégias e processos de

aprendizagem, no apoio ao desenvolvimento acadêmico na vida pessoal dos alunos, servidos como um espaço de aprendizado, pesquisa e acesso em recursos informacionais.

Moore (1995) destaca a importância dos bibliotecários como facilitadores do aprendizado, especialmente no contexto da biblioteca escolar, onde esses profissionais desempenham um papel crucial na mediação do acesso à informação e no desenvolvimento de habilidades acadêmicas. Para os alunos de Biblioteconomia, essa interação com bibliotecários experientes oferece um modelo prático de como orientar e apoiar os usuários da biblioteca, função que será parte integrante de sua atuação profissional no futuro."

O apoio dos bibliotecários e o uso da biblioteca como espaço de aprendizado ajudam os alunos a se prepararem para um futuro onde o conhecimento e a informação serão cada vez mais centrais. As habilidades desenvolvidas no ambiente da biblioteca, como pesquisa, análise crítica e organização da informação, são fundamentais para o sucesso acadêmico e profissional. Os alunos que frequentam a biblioteca regularmente tendem a desenvolver uma postura mais proativa em relação ao aprendizado, o que pode ser um diferencial importante em suas carreiras.

De acordo com Silva (1995) a Realidade da Biblioteca Escolar no Brasil ainda é deficitária, segundo a literatura e observações de especialistas, escrever sobre a Biblioteca escolar Brasileira é tocar numa das maiores deficiências do nosso aparelho escolar, a escola, por sua vez, tem papel fundamental nesse contexto. É ela, o primeiro espaço legitimado de produção da leitura e da escrita de forma consciente. E é dela a responsabilidade de promover estratégias e condições para que ocorra o crescimento individual do leitor despertando-lhe interesse, aptidão e competência.

A Biblioteca Escolar e seu Papel na Leitura devem está interligados, pois a escola e a Biblioteca têm grande responsabilidade de incentivar as práticas da Leitura e influência quando oferece aos alunos novas atividades no incentivo a leitura, entre elas podemos citar, por exemplo, a hora do conto, que estabelece uma nova maneira de despertar a imaginação das crianças desenvolvendo sua criatividade, auxiliando na inserção ao universo da literatura e entre outras atividades que discutiremos no decorrer do trabalho.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Prodanov e Freitas (2013), o método científico é o conjunto de processos ou operações mentais que devemos empregar na investigação. É a linha de raciocínio adotada no processo de pesquisa. Eles explicam que, ao conduzir uma pesquisa de natureza quantitativa, é necessário elaborar hipóteses e categorizar a relação entre as variáveis, assegurando a precisão dos resultados e prevenindo contradições durante o processo de análise e interpretação.

Prodanov (2013) também explica que o levantamento de dados ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer, geralmente através de algum tipo de questionário. Esta pesquisa será conduzida utilizando este método, com a base sendo um questionário para a coleta de dados. Os levantamentos por amostragem desfrutam hoje de grande popularidade entre os pesquisadores sociais, a ponto de muitas pessoas considerarem pesquisa e levantamento social como sinônimos (GIL, 2008).

2.1 Pesquisa

A pesquisa foi feita pelo método quantitativo tem objetivo de compreender a partir de uma análise dos dados encontrados. Nessa pesquisa foi utilizado um questionário com 8 perguntas.

Tabela 1- Perguntas do questionário

1- Qual seu gênero?
2- Qual sua idade?
3- Na escola em que você estudou no ensino médio:
4- Em relação ao espaço da biblioteca:
5- Quanto ao espaço disponibilizado você frequentava:
6- Em relação ao uso da biblioteca/espço foi proporcionado acesso para leitura e outras atividades?

7. Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito insatisfeito e 10 muito satisfeito, como você se considera em relação à quantidade e variedade de livros na biblioteca?

8. Em média quantos livros por ano você retirava na biblioteca?

3 Biblioteca escolar.

Segundo Cunha (2010) a biblioteca escolar desempenha um papel fundamental na vida acadêmica dos alunos, oferecendo recursos e um ambiente propício para o estudo e a pesquisa. Ela garante que todos os estudantes tenham igualdade de oportunidades para acessar os recursos necessários para o seu desenvolvimento intelectual. Reconhecer e fortalecer o papel da biblioteca na educação é, portanto, fundamental para o sucesso dos alunos e para a construção de uma nova cultura de aprendizagem contínua e crítica.

A frequência à biblioteca escolar não só proporciona o acesso a recursos, mas também fomenta o desenvolvimento crítico e intelectual dos alunos. Para futuros bibliotecários, essa experiência é particularmente importante, pois ajuda a moldar a compreensão de como bibliotecas podem ser ambientes vivos de aprendizado, colaboração e inovação. Através da interação com o espaço e os profissionais, os alunos desenvolvem competências fundamentais para sua atuação futura.

Segundo Prodanov e Freitas (2013), o levantamento de fontes teóricas é um passo crucial para a fundamentação da pesquisa. A revisão de literatura deve abranger uma ampla gama de materiais, como relatórios de pesquisa, livros, artigos científicos, monografias, dissertações e teses, com o objetivo de proporcionar uma base sólida para a análise do comportamento dos alunos em relação à biblioteca escolar. Isso é especialmente importante ao investigar alunos de Biblioteconomia, já que eles possuem uma relação direta com o espaço de informação e aprendizado que estão sendo preparados para gerir no futuro.

Deste modo, a biblioteca escolar terá a função formativa de desenvolver nos alunos hábitos de leitura e de estudo e também competências no âmbito da informação e da investigação (SILVA, 2002a). Relação entre alunos e bibliotecários destaca a importância como facilitadores do aprendizado e como guias na jornada acadêmica dos estudantes, reconhecer e valorizar o papel do bibliotecário é essencial para fortalecer

o impacto positivo que os alunos têm com os bibliotecários, para poder ter um ambiente escolar tranquilo e com vontade de ir para a biblioteca escolar cada vez mais.

3.1 Estudo do Uso e Usuário da Informação

Os primeiros estudos voltados para os usuários da informação tinham como objetivo identificar uma série de indicadores demográficos, sociais e humanos das populações atendidas pelas bibliotecas, ou até mesmo daqueles que não utilizavam seus serviços (os chamados "não-usuários").

O foco central desses estudos era a coleta de dados que funcionasse como um diagnóstico para melhorar ou ajustar os produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas (ARAÚJO, 2010). Essas pesquisas permitiam que as bibliotecas conhecessem melhor suas comunidades, proporcionando a oportunidade de adequar seus serviços de maneira mais eficaz.

Conforme Pereira (2010), o usuário é considerado uma parte integrante do sistema, mas não necessariamente o centro de sua estrutura. Muitas vezes, os sistemas de informação são planejados com base nas tecnologias e no conteúdo a ser inserido, sem levar em conta as necessidades específicas dos usuários. Isso posiciona o usuário de forma passiva, tendo de se adaptar ao sistema ao invés de o sistema se moldar às suas características.

Embora essa abordagem tenha contribuído significativamente para a ciência da informação, ela deixou lacunas importantes, como a falta de entendimento sobre *como* as pessoas utilizam esses sistemas, *para quais finalidades* e *de que maneira* a informação obtida é aplicada.

Adotar uma abordagem mais centrada no usuário, com ênfase na usabilidade, poderia aumentar a relevância das informações oferecidas, tornando o uso mais eficiente e significativo para os usuários.

Sanz Casado (1994) destaca que os estudos que analisam os hábitos de informação dos usuários, tanto de forma qualitativa quanto quantitativa, têm como principal objetivo entender como as pessoas buscam, acessam, utilizam e compartilham

informações. Ao longo do tempo, essa prática se tornou essencial para a gestão eficaz das instituições.

Quando uma biblioteca entende profundamente seus usuários, pode ajustar suas coleções, reorganizar seus espaços e introduzir novos serviços que atendam diretamente às demandas do público. Compreender esses hábitos permite que bibliotecas e outras instituições desenvolvam estratégias eficazes que melhorem a experiência de seus frequentadores e maximizem o impacto dos serviços oferecidos.

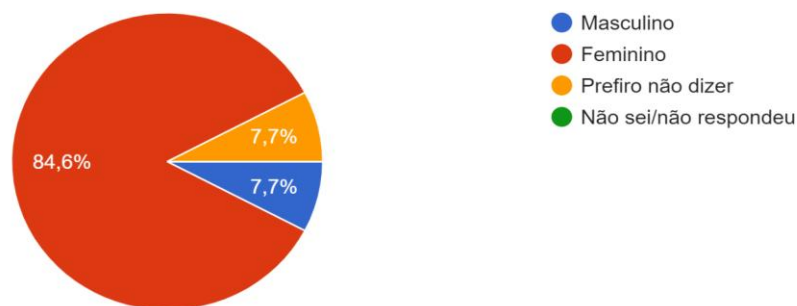
4 Resultados e Discussões

Os resultados do estudo são sobre os alunos do terceiro semestre de biblioteconomia que frequentavam a biblioteca escolar. Os gráficos a seguir são referentes ao questionário aplicando.

Figura 1 - “Qual seu gênero?”

1.Qual seu gênero ?

13 respostas

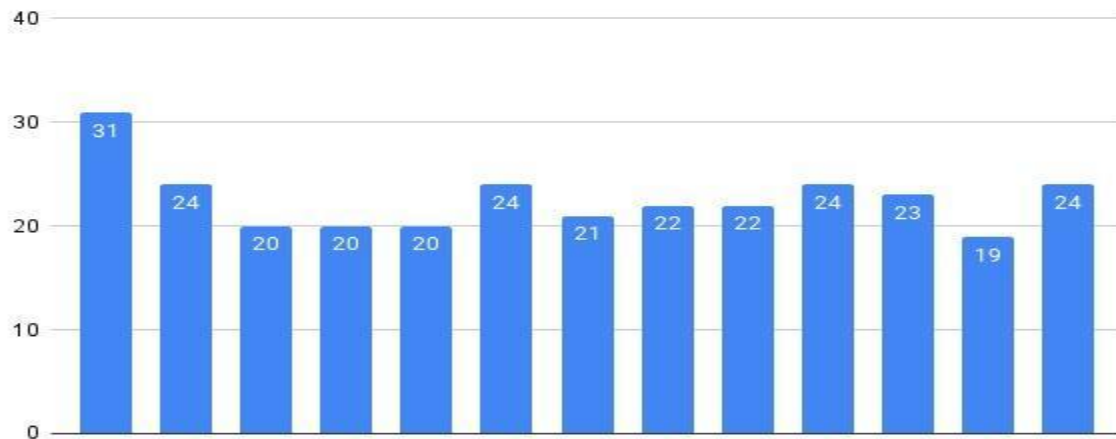


Fonte: autora (2024)

Conforme na figura 1 (um), é possível ver que 84,6% dos que responderam o questionário é do gênero feminino, logo em uma parte um pouco menor é possível ver que 7,7% dos que responderam que são do gênero masculino, igualmente possuindo 7,7% que preferiram não responder.

Figura 2 - “Qual sua idade?”

Qual sua idade ?



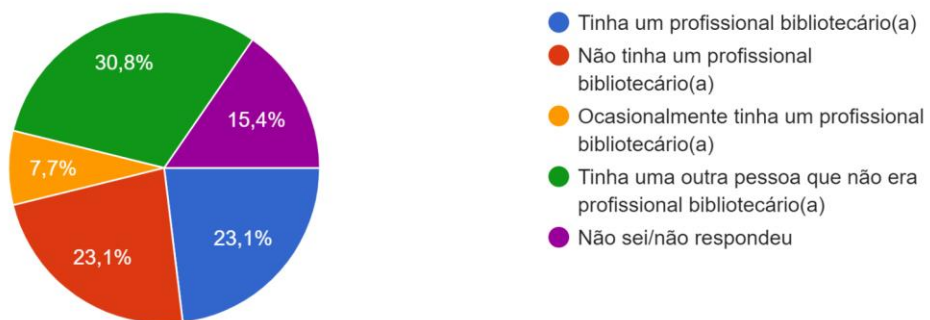
Fonte: autora (2024)

Conforme a figura 2 (dois), é possível classificar que 30,8% em cerca de 24 anos, 23,1% possui 20 anos e com a mesma quantidade de 7,7% é dividida possuindo 19 anos, 21 anos, 23 anos e 31 anos.

Figura 3 - “ Na escola em que você estudou no ensino médio:”

3.Na escola em que você estudou no ensino médio:

13 respostas



Fonte: autora (2024)

Na figura 3 (três) a pergunta da pesquisadora sendo se na escola em que você estudou no ensino médio, 30,8% respondeu que tinha uma outra pessoa que não era profissional bibliotecário(a), possuindo igualmente o mesmo valor de 23,1% respondendo que tinha um profissional bibliotecário(a) e que não tinha um profissional bibliotecário, 15,4% respondendo que não sabe/ não respondeu a pergunta e por fim 7,7% respondeu

que ocasionalmente tinha um profissional bibliotecário(a).

Figura 4 - “Em relação ao espaço da biblioteca:”

4. Em relação ao espaço da biblioteca:

13 respostas



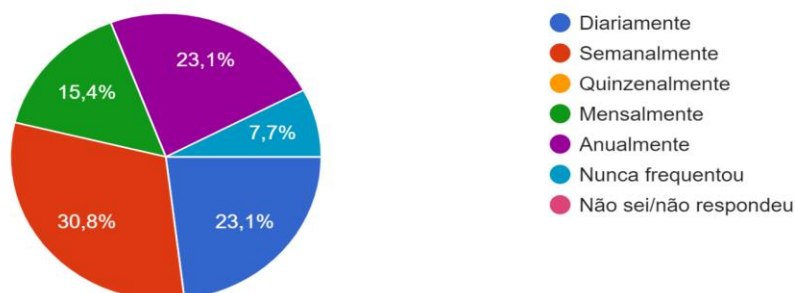
Fonte: autora (2024)

Na figura 4 (quatro) a pesquisadora questiona sobre a relação do espaço da biblioteca. 76,9% dos que responderam, disseram que funcionava como biblioteca e igualmente com 7,7% dos que responderam colocaram que não funcionava como biblioteca, funcionava como sala de leitura e não sabe/não respondeu.

Figura 5 - “Quanto ao espaço disponibilizado você frequentava:”

5. Quanto ao espaço disponibilizado você frequentava:

13 respostas



Fonte: autora (2024)

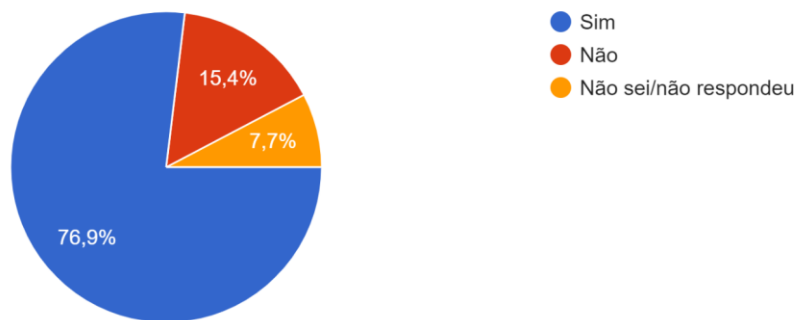
Já na figura 5 (cinco) o gráfico diz respeito sobre o quanto tempo os respondentes passavam no espaço da biblioteca. 30,8% respondeu que frequentavam semanalmente a biblioteca, igualmente com 23,1% disseram que frequentavam anualmente e a outra parte frequentavam diariamente. 15,4% responderam que frequentavam o espaço

mensalmente e 7,7% nunca frequentou o espaço da biblioteca.

Figura 6 - " Em relação ao uso da biblioteca/espço foi proporcionado acesso para leitura e outras atividades?"

6.Em relação ao uso da biblioteca/espço foi proporcionado acesso para leitura e outras atividades?

13 respostas

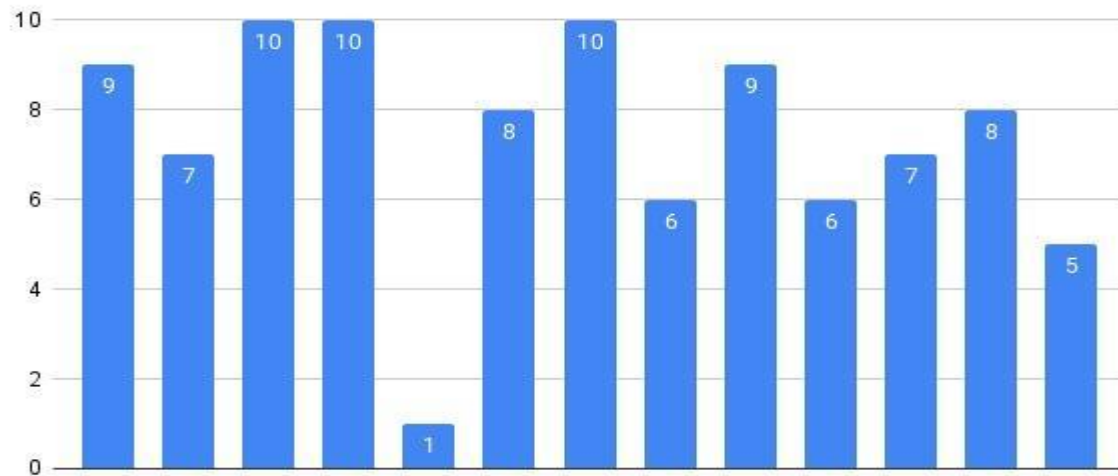


Fonte: autora (2024)

Já na figura 6 (seis) diz a respeito que, em relação a biblioteca/espço foi proporcionado acesso a leitura e outras atividades. 76,9% dos respondentes disseram que sim, foi proporcionado acesso a leitura e outras atividades, já com 15,4% disseram que não foi proporcionado e 7,7% respondeu que não sabe/não respondeu.

Figura 7 - “ Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito insatisfeito e 10 muito satisfeito, como você se considera em relação à quantidade e variedade de livros na biblioteca?”

Em uma escala de 0 a 10, sendo 0 muito insatisfeito e 10 muito satisfeito, como você se considera em relação à quantidade e



Fonte: autora (2024)

Já a figura 7 (sete) o gráfico diz a respeito sobre o nível de satisfação de como o respondente se considera em relação à quantidade e variedade de livros na biblioteca. Mostrando que 23,1% se mostrou muito satisfeito, com 15,4% igualando o nível de satisfeito, bom, neutro e pouco bom e por fim o nível igualado de 7,7% colocando como ruim e insatisfeito.

Figura 8 - “ Em média quantos livros por ano você retirava na biblioteca?”



Fonte: autora (2024)

Na figura 8 (oito) o gráfico diz a respeito da média de livros retirados por ano nas bibliotecas escolares das suas escolas. Mostrando que 23,1% não tirava nenhum livro da

biblioteca anualmente, 15,4% retirava 5 livros anualmente e com 7,7% é dividido em respondentes que retiravam de um 1 à 5 livros e de 20 a 23 livros anualmente.

5 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo investigar se os alunos do terceiro semestre do curso de Bacharelado em Biblioteconomia frequentavam a biblioteca escolar, levando em consideração suas experiências anteriores e sua percepção sobre o papel dessa biblioteca no contexto acadêmico. A pesquisa buscou entender se fatores como a presença de bibliotecários qualificados e a disponibilidade de serviços influenciavam a frequência desses alunos à biblioteca.

Foi ressaltada a importância da presença de bibliotecários formados atuando em bibliotecas escolares, uma vez que esses profissionais são essenciais para criar um ambiente propício ao aprendizado, além de organizar e gerir a biblioteca conforme as necessidades específicas da instituição. Embora o papel do bibliotecário seja fundamental, muitas escolas ainda não contam com esses profissionais, optando pela contratação de auxiliares de biblioteca, o que pode impactar a qualidade dos serviços oferecidos.

No contexto da biblioteca escolar, seu papel vai além do armazenamento de livros; ela atua como um espaço vivo para promover o desenvolvimento intelectual e fornecer suporte à aprendizagem. A biblioteca deve capacitar seus usuários no uso eficiente da informação, sendo acessível a todos os membros da comunidade escolar.

No estudo de uso e usuários da informação, é evidenciado como o entendimento das necessidades e hábitos dos usuários permite que a biblioteca ajuste seu acervo e serviços de forma mais eficaz, atendendo às demandas da comunidade. Esse princípio também se aplica à biblioteca escolar, que deve ser adaptada ao seu público-alvo, composto por alunos e educadores.

A partir da pesquisa realizada com os alunos do terceiro semestre do curso de Biblioteconomia, foi possível observar que a maioria dos discentes frequentava a biblioteca escolar e reconhecia sua importância no apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Além disso, os alunos destacaram que a presença de bibliotecários

qualificados e a variedade de serviços oferecidos contribuem positivamente para o uso frequente desse espaço.

REFERÊNCIAS

Prodanov, c. C.; de freitas, e. C.. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do

trabalho acadêmico. 2 ed. Editora Feevale, 2013.

Cunha, M. I. (2010). A Biblioteca Escolar como Centro de Recursos de Aprendizagem. Editora Educação.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Abordagem interacionista de estudos de usuários da informação. **Ponto de acesso**, v. 4, n. 2, p. 2-32, 2010.

PEREIRA, Frederico Cesar Mafra. Necessidades e usos da informação: a influência dos fatores cognitivos, emocionais e situacionais no comportamento informacional de gerentes. *Perspect. ciênc. inf.* [online]. 2010, vol.15, n.3 [citado 2018-03-11], pp.176-194. Disponível em: <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362010000300010&lng=pt&nrm=iso>.
ISSN 1981-5344. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362010000300010>.

SANZ CASADO, E. Manual de estudos de usuários. Madrid: Pirâmide, 1994.

SILVA, A. B. A realidade da biblioteca escolar no Brasil. *Revista Brasileira de Biblioteconomia*, v. 10, n. 3, p. 45-58, 1995.

Moore, P. (1995). O papel da biblioteca no desenvolvimento cognitivo. Imprensa Educacional.